

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ
DIRECTOR — Manuel da Silva Campos



PORTA-YOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

Aderente à Associação Internacional dos Trabalhadores

ANO VI — Número 1.808

Redacção, Administração e Tipografia

Quarta-feira, 15 de Outubro de 1924

PREÇO — 30 CENTAVOS

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor — Carlos Maria Coelho

Calçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa — PORTUGAL

TELEFONE — 5339-C

Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 111 e 113

A União dos Sindicatos Operários de Lisboa promove hoje, pelas 20 horas, na sua sede, uma grande sessão de protesto contra os manejos das "fórcas vivas".

A atitude das "fórcas vivas"

INFAMIAS...

Os mutilados e estropiados da guerra têm fome!

Uma das maiores infamias resultantes da guerra europeia, um dos maiores crimes que pode pesar na consciência daqueles que levaram essa multidão de inconscientes à carnificina horrenda de 1914 é o desprazer a que elas agora estão votadas, é a situação afflita em que se debatem centenares de ferros humanos, que há tempo foram delitados gúrias dos canhões e que agora são abandonados pelo desprazer e pelo crime.

Foi preciso que há meses, esses bocas de sêres humanos, que arriscaram a sua vida pelos outros, se manifestassem no Parlamento, para que, os governantes, se lembrassem de quais desgraçados viviam ainda e de que elas também precisavam comer.

O purodado de mutilados que ali se encontrava náquela momento, encheram de pavô os criminosos. Eram fagulhas que saíram da sombra e do óbvio apareciam de pé de repente confundindo num ruído macabro o barulho das muletas com o tossir dos tuberculosos, e clamando: — Temos fome!

A sociedade representada por algumas fardas muitos sorrisos alvares, estremecendo ao lembrar-se que possuía na testa, (marcada pelo ferro em braço da Ignomina), uma marca infame e vergonhosa que nunca mais se apagaria: Os mutilados e estropiados da carnificina.

Eles tinham fome? Era pois necessário dar-lhes mais alguma cobre, como dão um bocado de pão duro a um mendigo, menos, como quem atira com um ósso a um cão vadiol... e foi votado o decreto 10.099.

Quere dizer: um pobre mutilado que ali gaúava cento e tal escudos, passaria a receber mais alguma coisa, o que retardaria a perspectiva de morrer a mingua de recursos.

Porque razão não foram concedidas essas misérias? Por que esperam as entidades a quem incumbe minorar a sorte destes infelizes? Pelo que vemos o coronel sr. Roxo não tem pressa alguma. Concordamos com essa maneira de pensar... Sua ex.^a não está para se rir, lá iremos de vagabundo... .

Mas essa coorte de miseráveis é que não pode esperar! E' preciso acabar duma vez para sempre com reticências que friam os limites da Infamia! Bastaria ao coronel sr. Roxo não tem pressa alguma. Concordamos com essa maneira de pensar... Sua ex.^a não está para se rir, lá iremos de vagabundo... .

Pedimos ao sr. Ministro da Guerra para relet o decreto 10.099 e em especial o artigo 26.^a

Ao coronel sr. Roxo lembramos-lhe de que é necessário que os vencimentos dos mutilados e estropiados da guerra, sejam pagos ainda este mês. Não é só este resto de ferros humanos que clamam justiça.

Há mulheres, há crianças esfomeadas, ministro da Guerra, sr. coronel Roxo! Urge pagar o que lhes devem, é necessário remir em parte o crime que foi cometido há anos E' uma divida que para os senhores deve ser sagrada!

FAVORITISMOS...

Por ordem do governo vão ser entregues imediatamente à Companhia Nacional de Navegação os vapores «Gôa» e «Santo Antônio», que esta Companhia comprou aos Transportes Marítimos do Estado, de harmonia com o preceituado na lei nº 1577, resolvendo o Governo entregrá-los por encontro de contas que o Estado tem com a referida Companhia, tendo sido dispensadas as formalidades da lei para a forma do pagamento. Terá a Companhia Nacional de Navegação privilégio sobre qualquer outra entidade que adquirir navios e assinar a regalia na forma de pagamento obrigando o Governo a saltar por cima da lei?

E assim que o Governo exige obediência às leis votadas no Parlamento, quando ele é a primeira a violá-las? Esse tal T. M. E. mesmo depois de mortos ainda não muito que falar!

Ler o folhetim na 3.ª página

UM BOM EXEMPLO

A's vezes, quando os operários desejam, no seu legítimo direito, efectuar reuniões a fim de tratar os seus interesses morais ou materiais, as autoridades, se estão de mau humor, inventam um pretexto quaisquer e proíbem as reuniões. Sucedeu, porém, que por vezes as questões são tão importantes que os operários pretendem, a despeito das proibições, levar a cabo as suas assembleias. Então, não há contemplações; sobe-se o povo soberano.

As autoridades proibiram a peregrinação a Fátima. E os católicos iniciaram os fiéis à rebelião, ao desrespeito pela lei. As autoridades não praticaram violências contra os católicos que desafiam as suas determinações.

Registamos com alegria esta complacência do poder e incitamos o operariado a realizar os seus comícios e reuniões públicas quando lhe apetecer.

PALAVRAS SERENAS

Ordem e trabalho!

Ontem à noite fomos procurados por um cavalheiro que nos preteadim falar em particular. Atendemo-lo.

Depois de bem verificar que ninguém nos poderia escutar, o nosso visitante murmurou:

— Trago-lhe aqui um artigo precioso.

O homem tirou da algibeira alguns linguados de papel e entregou-nos.

Comegamo a ler. O cavalheiro interrompeu-nos para nos informar:

— Encontrei isso no chão, à porta do jornal Diário de Notícias, li, achei interessante e lembrei-me de que A Batalha o quizesse aproveitar...

Em sem esperar resposta às suas palavras, o misterioso visitante cumprimentou-nos e desapareceu.

Lemos e relemos o artigo. Calculamos que fosse o original do artigo de fundo do nosso colega Diário de Notícias. O nosso primeiro impulso levou-nos ao telefone a fim de avisar aquela jornal do extrato do seu artigo de tanta oportunidade. Depois, um pensamento subito deteve-nos. E se o publicassemos na Batalha? — preguntámos a nós mesmos.

Encontramos que tanto quanto aí se tratava era de que a Batalha o quizesse aproveitar...

Mal andou o honrado comércio, deixando-se guiar por meias dúzias de meus, a soldo dos inimigos da pátria, encerrando as suas portas, sem se importar com os interesses sagrados do público.

O comércio português tem uma tradição de ordem e de ponderação que não pode, num momento de desvario, fazer em estíbulas. O aspecto desolador que a cidade de Lisboa ontem apresentou, constitui para a laboriosa classe comercial uma verdadeira vergonha e para o país, tam conhecido pela docura natural do temperamento do seu povo, um descrédito que os nossos ministros já fará dificilmente concertar.

Dir-se-ia que já essa classe, que tantos exemplos de ordem tem dado à nação, se deixou arrastar pelo vento bárbaro que há anos sopra da misteriosa e canibalica Rússia.

Mal andou o honrado comércio, deixando-se guiar por meias dúzias de meus, a soldo dos inimigos da pátria, encerrando as suas portas, sem se importar com os interesses sagrados do público.

O comércio português tem uma tradição de ordem e de ponderação que não pode, num momento de desvario, fazer em estíbulas. O aspecto desolador que a cidade de Lisboa ontem apresentou, constitui para a laboriosa classe comercial uma verdadeira vergonha e para o país, tam conhecido pela docura natural do temperamento do seu povo, um descrédito que os nossos ministros já fará dificilmente concertar.

Dir-se-ia que já essa classe, que tantos exemplos de ordem tem dado à nação, se deixou arrastar pelo vento bárbaro que há anos sopra da misteriosa e canibalica Rússia.

Mal andou o honrado comércio, deixando-se guiar por meias dúzias de meus, a soldo dos inimigos da pátria, encerrando as suas portas, sem se importar com os interesses sagrados do público.

O comércio português tem uma tradição de ordem e de ponderação que não pode, num momento de desvario, fazer em estíbulas. O aspecto desolador que a cidade de Lisboa ontem apresentou, constitui para a laboriosa classe comercial uma verdadeira vergonha e para o país, tam conhecido pela docura natural do temperamento do seu povo, um descrédito que os nossos ministros já fará dificilmente concertar.

Dir-se-ia que já essa classe, que tantos exemplos de ordem tem dado à nação, se deixou arrastar pelo vento bárbaro que há anos sopra da misteriosa e canibalica Rússia.

Mal andou o honrado comércio, deixando-se guiar por meias dúzias de meus, a soldo dos inimigos da pátria, encerrando as suas portas, sem se importar com os interesses sagrados do público.

O comércio português tem uma tradição de ordem e de ponderação que não pode, num momento de desvario, fazer em estíbulas. O aspecto desolador que a cidade de Lisboa ontem apresentou, constitui para a laboriosa classe comercial uma verdadeira vergonha e para o país, tam conhecido pela docura natural do temperamento do seu povo, um descrédito que os nossos ministros já fará dificilmente concertar.

Dir-se-ia que já essa classe, que tantos exemplos de ordem tem dado à nação, se deixou arrastar pelo vento bárbaro que há anos sopra da misteriosa e canibalica Rússia.

Mal andou o honrado comércio, deixando-se guiar por meias dúzias de meus, a soldo dos inimigos da pátria, encerrando as suas portas, sem se importar com os interesses sagrados do público.

O comércio português tem uma tradição de ordem e de ponderação que não pode, num momento de desvario, fazer em estíbulas. O aspecto desolador que a cidade de Lisboa ontem apresentou, constitui para a laboriosa classe comercial uma verdadeira vergonha e para o país, tam conhecido pela docura natural do temperamento do seu povo, um descrédito que os nossos ministros já fará dificilmente concertar.

Dir-se-ia que já essa classe, que tantos exemplos de ordem tem dado à nação, se deixou arrastar pelo vento bárbaro que há anos sopra da misteriosa e canibalica Rússia.

Mal andou o honrado comércio, deixando-se guiar por meias dúzias de meus, a soldo dos inimigos da pátria, encerrando as suas portas, sem se importar com os interesses sagrados do público.

O comércio português tem uma tradição de ordem e de ponderação que não pode, num momento de desvario, fazer em estíbulas. O aspecto desolador que a cidade de Lisboa ontem apresentou, constitui para a laboriosa classe comercial uma verdadeira vergonha e para o país, tam conhecido pela docura natural do temperamento do seu povo, um descrédito que os nossos ministros já fará dificilmente concertar.

Dir-se-ia que já essa classe, que tantos exemplos de ordem tem dado à nação, se deixou arrastar pelo vento bárbaro que há anos sopra da misteriosa e canibalica Rússia.

Mal andou o honrado comércio, deixando-se guiar por meias dúzias de meus, a soldo dos inimigos da pátria, encerrando as suas portas, sem se importar com os interesses sagrados do público.

O comércio português tem uma tradição de ordem e de ponderação que não pode, num momento de desvario, fazer em estíbulas. O aspecto desolador que a cidade de Lisboa ontem apresentou, constitui para a laboriosa classe comercial uma verdadeira vergonha e para o país, tam conhecido pela docura natural do temperamento do seu povo, um descrédito que os nossos ministros já fará dificilmente concertar.

Dir-se-ia que já essa classe, que tantos exemplos de ordem tem dado à nação, se deixou arrastar pelo vento bárbaro que há anos sopra da misteriosa e canibalica Rússia.

Mal andou o honrado comércio, deixando-se guiar por meias dúzias de meus, a soldo dos inimigos da pátria, encerrando as suas portas, sem se importar com os interesses sagrados do público.

O comércio português tem uma tradição de ordem e de ponderação que não pode, num momento de desvario, fazer em estíbulas. O aspecto desolador que a cidade de Lisboa ontem apresentou, constitui para a laboriosa classe comercial uma verdadeira vergonha e para o país, tam conhecido pela docura natural do temperamento do seu povo, um descrédito que os nossos ministros já fará dificilmente concertar.

Dir-se-ia que já essa classe, que tantos exemplos de ordem tem dado à nação, se deixou arrastar pelo vento bárbaro que há anos sopra da misteriosa e canibalica Rússia.

Mal andou o honrado comércio, deixando-se guiar por meias dúzias de meus, a soldo dos inimigos da pátria, encerrando as suas portas, sem se importar com os interesses sagrados do público.

O comércio português tem uma tradição de ordem e de ponderação que não pode, num momento de desvario, fazer em estíbulas. O aspecto desolador que a cidade de Lisboa ontem apresentou, constitui para a laboriosa classe comercial uma verdadeira vergonha e para o país, tam conhecido pela docura natural do temperamento do seu povo, um descrédito que os nossos ministros já fará dificilmente concertar.

Dir-se-ia que já essa classe, que tantos exemplos de ordem tem dado à nação, se deixou arrastar pelo vento bárbaro que há anos sopra da misteriosa e canibalica Rússia.

Mal andou o honrado comércio, deixando-se guiar por meias dúzias de meus, a soldo dos inimigos da pátria, encerrando as suas portas, sem se importar com os interesses sagrados do público.

O comércio português tem uma tradição de ordem e de ponderação que não pode, num momento de desvario, fazer em estíbulas. O aspecto desolador que a cidade de Lisboa ontem apresentou, constitui para a laboriosa classe comercial uma verdadeira vergonha e para o país, tam conhecido pela docura natural do temperamento do seu povo, um descrédito que os nossos ministros já fará dificilmente concertar.

Dir-se-ia que já essa classe, que tantos exemplos de ordem tem dado à nação, se deixou arrastar pelo vento bárbaro que há anos sopra da misteriosa e canibalica Rússia.

Mal andou o honrado comércio, deixando-se guiar por meias dúzias de meus, a soldo dos inimigos da pátria, encerrando as suas portas, sem se importar com os interesses sagrados do público.

O comércio português tem uma tradição de ordem e de ponderação que não pode, num momento de desvario, fazer em estíbulas. O aspecto desolador que a cidade de Lisboa ontem apresentou, constitui para a laboriosa classe comercial uma verdadeira vergonha e para o país, tam conhecido pela docura natural do temperamento do seu povo, um descrédito que os nossos ministros já fará dificilmente concertar.

Dir-se-ia que já essa classe, que tantos exemplos de ordem tem dado à nação, se deixou arrastar pelo vento bárbaro que há anos sopra da misteriosa e canibalica Rússia.

Mal andou o honrado comércio, deixando-se guiar por meias dúzias de meus, a soldo dos inimigos da pátria, encerrando as suas portas, sem se importar com os interesses sagrados do público.

O comércio português tem uma tradição de ordem e de ponderação que não pode, num momento de desvario, fazer em estíbulas. O aspecto desolador que a cidade de Lisboa ontem apresentou, constitui para a laboriosa classe comercial uma verdadeira vergonha e para o país, tam conhecido pela docura natural do temperamento do seu povo, um descrédito que os nossos ministros já fará dificilmente concertar.

Dir-se-ia que já essa classe, que tantos exemplos de ordem tem dado à nação, se deixou arrastar pelo vento bárbaro que há anos sopra da misteriosa e canibalica Rússia.

Mal andou o honrado comércio, deixando-se guiar por meias dúzias de meus, a soldo dos inimigos da pátria, encerrando as suas portas, sem se importar com os interesses sagrados do público.

O comércio português tem uma tradição de ordem e de ponderação que não pode, num momento de desvario, fazer em estíbulas. O aspecto desolador que a cidade de Lisboa ontem apresentou, constitui para a laboriosa classe comercial uma verdadeira vergonha e para o país, tam conhecido pela docura natural do temperamento do seu povo, um descrédito que os nossos ministros já fará dificilmente concertar.

Dir-se-ia que já essa classe, que tantos exemplos de ordem tem dado à nação, se deixou arrastar pelo vento bárbaro que há anos sopra da misteriosa e canibalica Rússia.

Mal andou o honrado comércio, deixando-se guiar por meias dúzias de meus, a soldo dos inimigos da pátria, encerrando as suas portas, sem se importar com os interesses sagrados do público.

O comércio português tem uma tradição de ordem e de ponderação que não pode, num momento de desvario, fazer em estíbulas. O aspecto desol

O "RECORD" batido todas
do RISO as noites no

Eden Teatro

pelo público que assiste
à deslumbrante mágica

O BOLO REI

A alegria das
crianças dos 5
anos aos 76

TEATRO APOLO

OS MINEIROS

HOJE — Estreia do novo Jazz Band

Sensacional
espectáculo
HOJE

tra os impostos, vem por este meio declarar à classe em geral, que não lhes reconhece autoridade moral para se rebelarem contra um estado de coisas que só as chamadas forças vivas criam, pois os governos, parlamentares, etc., outra coisa não têm sido, senão os seus genuinos delegados; e, consequentemente todos, à uma, são os responsáveis da miséria situação em que se debate presentemente o operariado com uma crise que já está fazendo sentir os seus efeitos.

Os operários alfaistas que nada lutaram com a guerra não devem neste momento como em qualquer outro servir os interesses, inconfessáveis e reacionários das forças vivas, que só pretendem com este movimento coartar as poucas regalias conquistadas.

A Direcção deste sindicato exorta-vos a que todos estejam atentos às resoluções da U. S. O. e que o lema neste momento seja o Trabalho, contra a chômage que se nos reserva.

Federação da Construção Civil

O Conselho Federal reunido ontem, apreciando a pretensão dos industriais e mestres de obras de paralisar hoje a laboração das oficinas e construções; exorta o operariado da construção civil a comparecer à hora habitual nos seus trabalhos, não acatando o convite que qualquer comissão lhes faça para o abandonar, por quanto nas lutas travadas entre o capital e o governo, a nossa posição é da não solidariedade a qualquer das partes.

Corticeiros de Belém

A assemblea geral da Secção dos Operários Corticeiros de Belém, reunido ontem, resolveu que a classe se apresente hoje ao trabalho e lanço o seu protesto contra a atitude das forças vivas.

Associação de Empregados de Escritório

Convida-se a classe dos empregados de escritório a comparecer hoje na sessão que a União dos Sindicatos Operários realiza, a fim de se apreciar a marcha do movimento das forças económicas.

Uma moção dos consumidores de Braga de Prata

Os consumidores de Braga de Prata, reunidos na Cooperativa Operária, aprovaram a moção que segue, cuja cópia foi enviada ao Governo:

"O povo de Braga de Prata, reunido na cooperativa deste bairro, resolve: Protestar contra os manejos das chamadas «forças vivas», tendentes a impedir a melhoria cambial e dos preços; reclamar que o Governo mobilise as fábricas com a intervenção dos sindicatos operários, caso as chamadas «forças vivas» realizem a ameaça de provocar uma crise desemprego pelo despedimento de pessoal; que seja permitida a livre importação de farinha e cereais; e revogada a actual legislação que impede o barateamento do pão; que se promova a organização de uma União dos Consumidores explorados; que se promova a resistência em todo o país à exploração da oligarquia plutocrática; que em face da atitude e ação provocadora, secreta e contrária aos interesses da nação, das associações das forças vivas, se reclame do Governo a sua imediata dissolução, não havendo para elas nenhuma complacência que não haja para as associações operárias; que sejam considerados e tratados como inimigos do público os governantes que autorizarem ou fizerem aumentos de circulação fiduciária."

Outras notícias

Em Ceia, as «forças vivas» insultam e ameaçam os fiscais do sítio

CEIA, 12.—Chegaram há dias a esta vila os fiscais de sítio. Lava grande indignação entre as «forças vivas» contra a sua presença.

Na freguesia de Lariga, importante centro fabril e comercial, os fiscais não ganharam para sustos. Havia já dois dias que um homem estava na Portela de Arão, esperando que chegassem os fiscais. Logo que os viu lançou ao ar alguns foguetões, aviso previamente combinado com as «forças vivas», anunciando a chegada dos da coluna negra. Num dado momento todas as fábricas e estabelecimentos comerciais encerraram as suas portas, não ficando nem um estabelecimento aberto, dando assim as «forças vivas» com as portas na cara aos fiscais do sítio.

O mulhério começou a juntar-se, cercando fábricas e arremetendo fortes paulões contra os visitantes.

O prior foi que a fome começou a apertar e todas se negaram a fornecer aos fiscais qualquer alimento. Suplicaram que lhes vendessem alguma coisa que comesssem, mas todos se recusaram a fornecer-lhes alimento.

A saída de Lariga os fiscais foram insultados e ameaçados. Desta vez as «forças vivas» de Lariga, que tanto beram pelo respeito à lei, ganharam a partida... desrespeitando a lei.

Os funerais de Anatole France

PARIS, 14.—O governo resolveu que os funerais de Anatole France sejam nacionais, devendo o eminentíssimo escritor dar entrada no Pantheon. (Lusitânia).

PARIS, 14.—Anatole France nas suas disposições testamentárias pede que o seu funeral seja o mais simples possível.

A viuva tem recebido grande número de condolências. Entre os telegramas chegados à residência que foi do grande escritor contam-se os do presidente da república, membros do governo e muitos de personalidades do estrangeiro.

Os jornais ingleses rendem homenagem a Anatole France e dizem que a sua perda será sentida em todo o mundo. (Lusitânia).

O SINDICALISMO EM MARCHA Uma nova Federação de indústria

Nos dias 16, 17 e 18 de Novembro realiza-se na cidade de Setúbal o Congresso dos Operários da Indústria de Conservas de onde sairá a respectiva Federação

Já nestas colunas temos denunciado a actividade que os nossos camaradas da indústria de conservas estão desenvolvendo para a criação da sua Federação. Dentro em breve ela vai ficar constituída.

Delegacias da comissão organizadora acabam de percorrer o norte e sul do país, onde se efectuaram sessões nos centros em que a indústria de conservas existe. Das impressões colhidas pelos camaradas em propaganda — que são o mais lisongeiras possível — fica-se absolutamente convencido que a futura Federação marcará a dentro da organização operária portuguesa um lugar de importância, aliás compatível com a numerosa classe da indústria de conservas.

E essa rainha de São, que tem vivido o entusiasmo e a aspiração de grandes classes que no seu seio têm realizado congressos, como a construção civil e os caixeiros, vai também sentir agora todo o ardor que num eroa classe conserva pôde na organização da sua Federação.

E assim se vão completando os quidros da organização sindical, tornando-a capaz de, num futuro breve, assumir a responsabilidade total de todos os objectivos que tem em vista.

Como a tóda a organização, largo o campo em que a futura Federação poderá agir, e muito ela terá que fazer na defesa da classe que representa, também descoravelmente explorada, como no benefício e engrandecimento da família trabalhadora, que na estrita solidariedade encontra a melhor arma para de feza das suas regalias e conquistar a emancipação.

O açúcar

Todas as fábricas manuais estão paralisadas, sem que se tomem providências

O açúcar se é essencialmente um género de 1.ª necessidade, como artigo consumível, é como trabalho um artigo necessário, poiso que, como todas as profissões, alberga centenas de operários que, embora muito escassamente, são sustentando, mal, muito mal mesmo, para o trabalho de refinaria que é deveras pesado. Já no mês passado não tínhamos publicado, (isto dia 21) que algumas fábricas estavam fechadas, e até fazímos um alvitre ao Ministro do Trabalho, para as reabrir. Mas então eram algumas e agora são todas, sem exceção, que estão paralisadas, voltando à miséria os seus manipuladores.

Dir-nos-hão, talvez, que ésses camaradas poderiam colocar-se noutra parte. Estamos de acordo.

Porém, a crise de trabalho que se está fazendo sentir, não o permite, pois nem os próprios profissionais arranjaram colocação.

Bolsa de Trabalho e Solidariedade

Este organismo faz sciente que amanhã, pelas 21 horas, reúne o primeiro conselho central da Bolsa, estando já nomeados os respectivos delegados que são: Lisboa, Guilherme Artilheiro e Joaquim Martins; Pórtio, Carlos Coelho; Matosinhos, Alfredo Lopes; Monção, José Alves da Sá, Hoita (Fajal, Açores), Luis Correia; Almada, Gabriel de Moura Pires; Cascais, João Gomes; Messines, João Miranda; Viana do Castelo, Alexandre Assis; Tóres Novas, João Jorge; Ponte de Sor, Inácio Marques; Penal, Félix Fernandes; Lagos, Edmundo da Silva; Paredes (Norte), Guilherme Horta; Castelo Branco, José dos Santos; Vila Real de Santo António, José Carvalho; Tires e Arredores, J. S. Casquilho; Portimão, Manuel Inácio; Oeiras, João Alberto; Montemor-o-Novo, Manuel Pereira Marta; Santo Tirso, Carlos Santos; Mours, José Maria da Silva; Seixal, António Leitão; Chaves, José Maria Baptista; Alcains, João Pedro Polido Júnior; Fafe, Joaquim dos Santos; Olhão, João Martins; Mirandela, Francisco Gil; Extremoz, Luís Gonzaga; Valença do Minho, Armando Duarte; Santa Bárbara de Nexe, Tito Miguel Cascais; Aveiro, Pedro Duranha; Montelavar, José da Fonseca; Espinho, Agostinho Capitão; Barreiro, Alberto Díez.

Espera este organismo que todos os camaradas nomeados não faltam a esta reunião para assim se poder dar desenvolvimento aos trabalhos que tem a cumprir.

Federação do Livro e do Jornal

— Reuniu a conselho federal, às 21 horas, para tratar a seguinte ordem de trabalhos: Relatório da delegacia a Tomar e Vale Maior; situação dos sindicatos dos papeleiros de Tomar, Vale Maior, e Trabalhadores da Imprensa e da Imprensa Nacional, em face da Federação; substituição de delegacias federais; expediente sobre as conferências inter-sindicais.

Devem comparecer todos os delegados e especialmente os indicados para representar os sindicatos de Trabalhadores da Imprensa, Fabricantes de Papel de Vale Maior e o que deve substituir a delegacia de Tomar.

Federação metalúrgica

— Reúne o conselho federal na próxima sexta-feira, pelas 20 horas e meia. Pede-se a comparação de todos os delegados, devido a terem de tratar-se assuntos de grande importância.

Contra-mestres, marinheiros e moços

— Reúne hoje, pelas 19 horas, para continuação dos trabalhos do dia 11, a assemblea geral, suspensa pelo adiamento da hora.

Manipuladores de pão

— Convocam todos os componentes da comissão de melhoramentos a estarem hoje no sindicato, às 15 horas, para entregar a algumas «démarches». E' imprescindível a comparação de todos.

Litógrafos e anexos

— Reúne hoje, pelas 20 horas, a comissão administrativa, juntamente com o conselho fiscal, devendo comparecer o tesoureiro, para tal se ofereceu, terminando a sessão no meio de grande entusiasmo.

Trabalhadores de Armazéns de

Vida Sindical

COMUNICAÇÕES

Federação dos Trabalhadores Rurais

— Comissão Administrativa

— Reuniu em 10 de outubro para tratar de vários assuntos. Apreciou vários expedientes sendo resolvidos dar-lhe o necessário despacho. Apreciou também uma circular do Rurais de Beira na qual pedem um livro para uma biblioteca que vai fundar, foi tomada em consideração e resolvido oferecer um livro. Também aprecia um ofício de Mário Castelhano endereçado ao camara a Candieira sendo tomado em consideração e satisfazer a medida do possível o seu pedido.

Federação do Livro e do Jornal

— Reuniu o Secretariado e agregados que apreciam largamente os trabalhos realizados para a Conferência Gráfica.

Detalharam ainda a elaboração de vários documentos que devem ser apresentados, bem como a saída do «Grafico» que deverá publicar todos os trabalhos.

Operários do município

— Reuniu hoje a comissão administrativa,

para discutir a realização da conferência inter-sindical gráfica.

Operários do Livro e do Jornal

— Reuniu o Conselho Inter-Federal do Norte

— Na próxima sexta-feira, pelas 21 horas, na sede da Liga das Artes Gráficas do Pórtio, à rua de Entreprepas, 33, 1.º, reuniu este organismo e juntamente com a comissão nomeada na penúltima reunião e que a seu cargo tem a preparação de trabalhos referentes à realização da conferência inter-sindical gráfica.

Operários do Comércio

— Reuniu a comissão administrativa,

para discutir a realização da conferência inter-sindical gráfica.

Operários do Comércio

— Reuniu a comissão administrativa,

para discutir a realização da conferência inter-sindical gráfica.

Operários do Comércio

— Reuniu a comissão administrativa,

para discutir a realização da conferência inter-sindical gráfica.

Operários do Comércio

— Reuniu a comissão administrativa,

para discutir a realização da conferência inter-sindical gráfica.

Operários do Comércio

— Reuniu a comissão administrativa,

para discutir a realização da conferência inter-sindical gráfica.

Operários do Comércio

— Reuniu a comissão administrativa,

para discutir a realização da conferência inter-sindical gráfica.

Operários do Comércio

— Reuniu a comissão administrativa,

para discutir a realização da conferência inter-sindical gráfica.

Operários do Comércio

— Reuniu a comissão administrativa,

para discutir a realização da conferência inter-sindical gráfica.

Operários do Comércio

— Reuniu a comissão administrativa,

para discutir a realização da conferência inter-sindical gráfica.

Operários do Comércio

— Reuniu a comissão administrativa,

para discutir a realização da conferência inter-sindical gráfica.

Operários do Comércio

— Reuniu a comissão administrativa,

para discutir a realização da conferência inter-sindical gráfica.

Operários do Comércio

— Reuniu a comissão administrativa,

para discutir a realização da conferência inter-sindical gráfica.

Operários do Comércio

— Reuniu a comissão administrativa,

COVILHÃ

A BATALHA

NA PROVÍNCIA
E NOS ARREDORES

Paredes

O Jogo

CASCAS insurgem-se, e com razão, contra a liberdade de que gozam as casas de jogo neste concelho. A sua revolta contra esta imoralidade deve ser secundada pelos verdadeiros combatentes do ideal de perfeição humana. Não só a vila de Cascas é que se encontra infestada de casas de tavolegas para burgueses e despidentes *patateiros*, onde os operários são atormentados e em seguida denunciados. Não ao longo da nossa Côte d'Azur há uma infinitade de casinos e clubes onde se joga desenfreadamente, talvez com o consentimento tácito das autoridades.

Esta pobre gente de que acima falamos ainda têm uma tolerância... e por que não os devemos considerar como seres nossos iguais?

Os que no meio da multidão de trajes negros se diferenciam com os «bíbes» brancos, recordam-nos uma história interessante em que uma aguia, seduzida pelas cores das várias aves que voam também lá pelo espaço, tentou de raspar o seu corpo de abutre para assim parecer mais sedutora junta das outras aves que tinham medo dela.

A grande farça vai ser descrita nos grandes rotativos, em normando, já sabendo que de cinco mil pessoas vão fazer alguns cem mil... Estamos a ler já uma prosa interessante que entusiasma os incrédulos. «O povo da Covilhã mais uma vez demonstrou aquilo que é, voltando-se para a Virgem renegando a república, as ideias mais avançadas...»

Mas, continuando, Não se pode admitir que em pleno século XX se escarneça tanto dum povo que humildemente tudo consente e inconscientemente em tudo colabora.

A parada reaccionária levada ontem à prática, constitui bem uma afronta à humanidade e à evolução dos ideais progressistas.

E como nos sentimos afrontados, não podemos conter a revolta que nos vai na nossa alma de rebeldes, contra a reação-monorquica, ou por outra,

contra os homens inimigos da ciência!

Sabem já os leitores de *A Batalha* o que foi essa farça jesuítica. Sim, porque o jesuítismo esteve o seu manto negro por toda a parte com o protecionismo aínda dos governos que se dizem republicanos.

Comparemos este espetáculo com as peregrinações à gruta «santa» de Lourdes...

Milhares de almas dos arredores da Covilhã acorreram ao apelo dos pastores das igrejas... e o povo, esse povo que desconhece o que é o Mundo, muito cordeiro e submisso, lá veio em rancas, de várias povoações, a tomar parte na peregrinação à santa...

O povo da Covilhã, seduzido pelo estranho programa, espalhado, e ouvindo o rebentar dos morteiros e o roçar das filarmónicas... porque o povo o que quer é uma música, uns foguetes e uma pinga...; aonde não hâ dia não comparece—despovoa a cidade e lá foi atrás do bando negro dos jesuítas a cantar o «Avé Maria...» muito satisfeito, vindo de lá com as suas misérias, muito alegre, dando vias à Conceição... Inacreditável...

A multidão, negra, como uma serpente pela estrada, fora entoava cânticos à Virgem... pedindo-lhe pão, paz e liberdade... Mas a tal virgem permanecia inóvel, quieta, erguendo os olhos lá para o alto, pedindo uma chuva de picaretas para o negro bando de jesuítas organizadores da peregrinação. De facto o ceo estava encovado, mas os picaretas ficaram na metalúrgica de levo...

As filhas de Maria, como sempre, lembravam-nos aquele bando enorme de freiras dos conventos de Lourdes, que conduzem os aleijados, os sifilíticos, tuberculosos, etc.; todos os indivíduos com a cinta a casta de males, às piscinas da gruta...

Os homens das opas e das tochas... recordavam-nos os frades, e os da ordem terceira com os cordões, ao pescoço e à cintura, à laia de santos... Antónios...

Os militares profissionais... que iam detrás do bispo... — sim, porque o regimento de infantaria 21 foi convidado, fazendo-se representar o seu comandante com meia duzia de oficiais graduados... recordavam-nos os maqueiros de Lourdes à chegada dos comboios, com toda a espécie de doentes cheios de puz... conduzindo-os aos grandes hospitais...

«Pasmaloh! gentes até ao militarismo! Pode o governo contar com os oficiais do regimento 21 para sufocar

um mando dos priores... traizam umas fitas para se distinguirem das outras pessoas, isto é, a laia dos mercados...

A entrada do portão da Santa um sujeito zangado: «Sei capaz de dar vida à monarquia». Respondeu-lhe Até na frente dos olhos, dizem, lhe pularam uns... Pois então? O sr. João Caparó Donas, um grande capitalista, quando da inauguração da estrada mandou vir um... bispo para benzer as máquinas, e agora não devia fazer uma ofertinha à Santa para proteger a sua fábrica? O pior não é isso... é que a lampada que está à frente dos olhos da Santa... faz com que ele cague bem depressa e depois lá temos um padre. Veja para lhe limpar os olhos...

Durante vinte anos que recebem esmolas, calculando-se já em centenas de contos, que lêm dados os fiéis à Santa. O padre arroz não apresenta contas desse dinheiro. Se isto não é verdadeira vontade de lhe dizermos que a Santa apesar de ser de pedra, trabalha a ex.º artista, faz milagres...

Mais esta... Como a corporação dos bebedores se encontrasse descontente com a amável convite da comissão de peregrinação, a sua direção enviou seus representantes o sr. Jerônimo do Porto e o sr. Sebastião, comandante, que foram fazer a guarda de honra.

Os embusteiros do «Raio...» estão-se aventureando, conosco, vindo sempre canceladas. Muito breve terá uma concretizada resposta pelas últimas inovações feitas. — C'

Fundão ao mando dos priores... traziam umas fitas para se distinguirem das outras pessoas, isto é, a laia dos mercados...

A entrada do portão da Santa um sujeito zangado: «Sei capaz de dar vida à monarquia». Respondeu-lhe Até na frente dos olhos, dizem, lhe pularam uns... Pois então? O sr. João Caparó Donas, um grande capitalista, quando da inauguração da estrada mandou vir um... bispo para benzer as máquinas, e agora não devia fazer uma ofertinha à Santa para proteger a sua fábrica? O pior não é isso... é que a lampada que está à frente dos olhos da Santa... faz com que ele cague bem depressa e depois lá temos um padre. Veja para lhe limpar os olhos...

Durante vinte anos que recebem esmolas, calculando-se já em centenas de contos, que lêm dados os fiéis à Santa. O padre arroz não apresenta contas desse dinheiro. Se isto não é verdadeira vontade de lhe dizermos que a Santa apesar de ser de pedra, trabalha a ex.º artista, faz milagres...

Mais esta... Como a corporação dos bebedores se encontrasse descontente com a amável convite da comissão de peregrinação, a sua direção enviou seus representantes o sr. Jerônimo do Porto e o sr. Sebastião, comandante, que foram fazer a guarda de honra.

Os embusteiros do «Raio...» estão-se aventureando, conosco, vindo sempre canceladas. Muito breve terá uma concretizada resposta pelas últimas inovações feitas. — C'

Na nossa última correspondência fomos muito injustos em afirmar que a limpeza do Albergue só foi naquele dia para fazer ver. Nesta «afe», que alguns nossos amigos repararam, deverá despedir a ex.º diretor do mesmo estabelecimento de caridade, a qual merece da nossa parte os protestos do nosso mais vivo reconhecimento pelos sacrifícios que tem empregado pela vida do mesmo.

Os embusteiros do «Raio...» estão-se aventureando, conosco, vindo sempre canceladas. Muito breve terá uma concretizada resposta pelas últimas inovações feitas. — C'

Na nossa última correspondência fomos muito injustos em afirmar que a limpeza do Albergue só foi naquele dia para fazer ver. Nesta «afe», que alguns nossos amigos repararam, deverá despedir a ex.º diretor do mesmo estabelecimento de caridade, a qual merece da nossa parte os protestos do nosso mais vivo reconhecimento pelos sacrifícios que tem empregado pela vida do mesmo.

Os embusteiros do «Raio...» estão-se aventureando, conosco, vindo sempre canceladas. Muito breve terá uma concretizada resposta pelas últimas inovações feitas. — C'

Na nossa última correspondência fomos muito injustos em afirmar que a limpeza do Albergue só foi naquele dia para fazer ver. Nesta «afe», que alguns nossos amigos repararam, deverá despedir a ex.º diretor do mesmo estabelecimento de caridade, a qual merece da nossa parte os protestos do nosso mais vivo reconhecimento pelos sacrifícios que tem empregado pela vida do mesmo.

Os embusteiros do «Raio...» estão-se aventureando, conosco, vindo sempre canceladas. Muito breve terá uma concretizada resposta pelas últimas inovações feitas. — C'

Na nossa última correspondência fomos muito injustos em afirmar que a limpeza do Albergue só foi naquele dia para fazer ver. Nesta «afe», que alguns nossos amigos repararam, deverá despedir a ex.º diretor do mesmo estabelecimento de caridade, a qual merece da nossa parte os protestos do nosso mais vivo reconhecimento pelos sacrifícios que tem empregado pela vida do mesmo.

Os embusteiros do «Raio...» estão-se aventureando, conosco, vindo sempre canceladas. Muito breve terá uma concretizada resposta pelas últimas inovações feitas. — C'

Na nossa última correspondência fomos muito injustos em afirmar que a limpeza do Albergue só foi naquele dia para fazer ver. Nesta «afe», que alguns nossos amigos repararam, deverá despedir a ex.º diretor do mesmo estabelecimento de caridade, a qual merece da nossa parte os protestos do nosso mais vivo reconhecimento pelos sacrifícios que tem empregado pela vida do mesmo.

Os embusteiros do «Raio...» estão-se aventureando, conosco, vindo sempre canceladas. Muito breve terá uma concretizada resposta pelas últimas inovações feitas. — C'

Na nossa última correspondência fomos muito injustos em afirmar que a limpeza do Albergue só foi naquele dia para fazer ver. Nesta «afe», que alguns nossos amigos repararam, deverá despedir a ex.º diretor do mesmo estabelecimento de caridade, a qual merece da nossa parte os protestos do nosso mais vivo reconhecimento pelos sacrifícios que tem empregado pela vida do mesmo.

Os embusteiros do «Raio...» estão-se aventureando, conosco, vindo sempre canceladas. Muito breve terá uma concretizada resposta pelas últimas inovações feitas. — C'

Na nossa última correspondência fomos muito injustos em afirmar que a limpeza do Albergue só foi naquele dia para fazer ver. Nesta «afe», que alguns nossos amigos repararam, deverá despedir a ex.º diretor do mesmo estabelecimento de caridade, a qual merece da nossa parte os protestos do nosso mais vivo reconhecimento pelos sacrifícios que tem empregado pela vida do mesmo.

Os embusteiros do «Raio...» estão-se aventureando, conosco, vindo sempre canceladas. Muito breve terá uma concretizada resposta pelas últimas inovações feitas. — C'

Na nossa última correspondência fomos muito injustos em afirmar que a limpeza do Albergue só foi naquele dia para fazer ver. Nesta «afe», que alguns nossos amigos repararam, deverá despedir a ex.º diretor do mesmo estabelecimento de caridade, a qual merece da nossa parte os protestos do nosso mais vivo reconhecimento pelos sacrifícios que tem empregado pela vida do mesmo.

Os embusteiros do «Raio...» estão-se aventureando, conosco, vindo sempre canceladas. Muito breve terá uma concretizada resposta pelas últimas inovações feitas. — C'

Na nossa última correspondência fomos muito injustos em afirmar que a limpeza do Albergue só foi naquele dia para fazer ver. Nesta «afe», que alguns nossos amigos repararam, deverá despedir a ex.º diretor do mesmo estabelecimento de caridade, a qual merece da nossa parte os protestos do nosso mais vivo reconhecimento pelos sacrifícios que tem empregado pela vida do mesmo.

Os embusteiros do «Raio...» estão-se aventureando, conosco, vindo sempre canceladas. Muito breve terá uma concretizada resposta pelas últimas inovações feitas. — C'

Na nossa última correspondência fomos muito injustos em afirmar que a limpeza do Albergue só foi naquele dia para fazer ver. Nesta «afe», que alguns nossos amigos repararam, deverá despedir a ex.º diretor do mesmo estabelecimento de caridade, a qual merece da nossa parte os protestos do nosso mais vivo reconhecimento pelos sacrifícios que tem empregado pela vida do mesmo.

Os embusteiros do «Raio...» estão-se aventureando, conosco, vindo sempre canceladas. Muito breve terá uma concretizada resposta pelas últimas inovações feitas. — C'

Na nossa última correspondência fomos muito injustos em afirmar que a limpeza do Albergue só foi naquele dia para fazer ver. Nesta «afe», que alguns nossos amigos repararam, deverá despedir a ex.º diretor do mesmo estabelecimento de caridade, a qual merece da nossa parte os protestos do nosso mais vivo reconhecimento pelos sacrifícios que tem empregado pela vida do mesmo.

Os embusteiros do «Raio...» estão-se aventureando, conosco, vindo sempre canceladas. Muito breve terá uma concretizada resposta pelas últimas inovações feitas. — C'

Na nossa última correspondência fomos muito injustos em afirmar que a limpeza do Albergue só foi naquele dia para fazer ver. Nesta «afe», que alguns nossos amigos repararam, deverá despedir a ex.º diretor do mesmo estabelecimento de caridade, a qual merece da nossa parte os protestos do nosso mais vivo reconhecimento pelos sacrifícios que tem empregado pela vida do mesmo.

Os embusteiros do «Raio...» estão-se aventureando, conosco, vindo sempre canceladas. Muito breve terá uma concretizada resposta pelas últimas inovações feitas. — C'

Na nossa última correspondência fomos muito injustos em afirmar que a limpeza do Albergue só foi naquele dia para fazer ver. Nesta «afe», que alguns nossos amigos repararam, deverá despedir a ex.º diretor do mesmo estabelecimento de caridade, a qual merece da nossa parte os protestos do nosso mais vivo reconhecimento pelos sacrifícios que tem empregado pela vida do mesmo.

Os embusteiros do «Raio...» estão-se aventureando, conosco, vindo sempre canceladas. Muito breve terá uma concretizada resposta pelas últimas inovações feitas. — C'

Na nossa última correspondência fomos muito injustos em afirmar que a limpeza do Albergue só foi naquele dia para fazer ver. Nesta «afe», que alguns nossos amigos repararam, deverá despedir a ex.º diretor do mesmo estabelecimento de caridade, a qual merece da nossa parte os protestos do nosso mais vivo reconhecimento pelos sacrifícios que tem empregado pela vida do mesmo.

Os embusteiros do «Raio...» estão-se aventureando, conosco, vindo sempre canceladas. Muito breve terá uma concretizada resposta pelas últimas inovações feitas. — C'

Na nossa última correspondência fomos muito injustos em afirmar que a limpeza do Albergue só foi naquele dia para fazer ver. Nesta «afe», que alguns nossos amigos repararam, deverá despedir a ex.º diretor do mesmo estabelecimento de caridade, a qual merece da nossa parte os protestos do nosso mais vivo reconhecimento pelos sacrifícios que tem empregado pela vida do mesmo.

Os embusteiros do «Raio...» estão-se aventureando, conosco, vindo sempre canceladas. Muito breve terá uma concretizada resposta pelas últimas inovações feitas. — C'

Na nossa última correspondência fomos muito injustos em afirmar que a limpeza do Albergue só foi naquele dia para fazer ver. Nesta «afe», que alguns nossos amigos repararam, deverá despedir a ex.º diretor do mesmo estabelecimento de caridade, a qual merece da nossa parte os protestos do nosso mais vivo reconhecimento pelos sacrifícios que tem empregado pela vida do mesmo.

Os embusteiros do «Raio...» estão-se aventureando, conosco, vindo sempre canceladas. Muito breve terá uma concretizada resposta pelas últimas inovações feitas. — C'

Na nossa última correspondência fomos muito injustos em afirmar que a limpeza do Albergue só foi naquele dia para fazer ver. Nesta «afe», que alguns nossos amigos repararam, deverá despedir a ex.º diretor do mesmo estabelecimento de caridade, a qual merece da nossa parte os protestos do nosso mais vivo reconhecimento pelos sacrifícios que tem empregado pela vida do mesmo.

Os embusteiros do «Raio...» estão-se aventureando, conosco, vindo sempre canceladas. Muito breve terá uma concretizada resposta pelas últimas inovações feitas. — C'

Na nossa última correspondência fomos muito injustos em afirmar que a limpeza do Albergue só foi naquele dia para fazer ver. Nesta «afe», que alguns nossos amigos repararam, deverá despedir a ex.º diretor do mesmo estabelecimento de caridade, a qual merece da nossa parte os protestos do nosso mais vivo reconhecimento pelos sacrifícios que tem empregado pela vida do mesmo.

Os embusteiros do «Raio...» estão-se aventureando, conosco, vindo sempre canceladas. Muito breve terá uma concretizada resposta pelas últimas inovações feitas. — C'

Na nossa última correspondência fomos muito injustos em afirmar que a limpeza do Albergue só foi naquele dia para fazer ver. Nesta «afe», que alguns nossos amigos repararam, deverá despedir a ex.º diretor do mesmo estabelecimento de caridade, a qual merece da nossa parte os protestos do nosso mais vivo reconhecimento pelos sacrifícios que tem empregado pela vida do mesmo.

Os embusteiros do «Raio...» estão-se aventureando, conosco, vindo sempre canceladas. Muito breve terá uma concretizada resposta pelas últimas inovações feitas. — C'

Na nossa última correspondência fomos muito injustos em afirmar que a limpeza do Albergue só foi naquele dia para fazer ver. Nesta «afe», que alguns nossos amigos repararam, deverá despedir a ex.º diretor do mesmo estabelecimento de caridade, a qual merece da nossa parte os protestos do nosso mais vivo reconhecimento pelos sacrifícios que tem empregado pela vida do mesmo.

Os embusteiros do «Raio...» estão-se aventureando, conosco, vindo sempre canceladas. Muito breve terá uma concretizada resposta pelas últimas inovações feitas. — C'

Na nossa última correspondência fomos muito injustos em afirmar que a limpeza do Albergue só foi naquele dia para fazer ver. Nesta «afe», que alguns nossos amigos repararam, deverá despedir a ex.º diretor do mesmo estabelecimento de caridade, a qual merece da nossa parte os protestos do nosso mais vivo reconhecimento pelos sacrifícios que tem empregado pela vida do mesmo.

Os embusteiros do «Raio...» estão-se aventureando, conosco, vindo sempre canceladas. Muito breve terá uma concretizada resposta pelas últimas inovações feitas. — C'

IMPORTANTE

SEGURÓ MARITIMOS

A MUNIAL participa a todos os seus clientes que celebraram contratos com os mais importantes resseguradores, ficando assim habilitada a cobrir os riscos marítimos em condições das mais vantajosas e dentro da máxima garantia.

Vantagens especiais em apólices fluctuantes.

Dirigir-se à



A MUNDIAL

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital integralmente realizado, Esc. 500.000\$00—Reservas, Esc. 749.031\$00,9
SEDE EM LISBOA DELEGAÇÃO NO PORTO
Rua Garrett, 95—Tel. 3891 R. Sá da Bandeira, 331, l.º

Leiam "O Suplemento de A Batalha,"

Conselho Técnico da Construção Civil

Encarrega-se da execução de todos os trabalhos que digam respeito à sua indústria, tais como: edificações, reparações, limpezas, construção de fornos em todos os gêneros, jazigos em todos os estilos, fogões de sala, xadrez, frentes para estabelecimentos e todos os trabalhos em cantarias e mármores de todas as proveniências.

Telefone, C. 5339

Escritório: Calçada do Combro, 38-A, 2.º

Para conseguir cabeleiras assim



Perfumaria Mendonça
—) 43, CALÇADA DO COMBRO, 47
LISBOA

O maior inimigo que se opõe à nossa felicidade encontra-se em nós próprios. E' a ignorância. Como aniquilá-lo? Lendo, lendo muito, lendo sempre o refletindo no que se le.

Quanto mais sabemos, mais nos convencemos da nossa ignorância, dafa necessidade de saber mais.

E' assim, que a humanidade vai caminhando para a sua libertação.

Publicações sociológicas

	Pelo correio	Pelo correio
Organização Socialista Russa	500 1000	500 1000
Antonelli.—A Russia (4 vols.)	500 1000	500 1000
A Comuna:		
Amaçanoras (2 vols.)	500 1000	500 1000
Porquenro criso em Dáis.	1000 1500	1000 1500
O Proletariado Histórico...	500 1000	500 1000
Uma Luxi		
Sindicato dos Metalúrgicos	500 1000	500 1000
Griani.—A greve geral...	500 1000	500 1000
Bacunine.—No sentido em que somos anarquistas...	500 1000	500 1000
Os Karski, direitos do Proletariado...	1000 1500	1000 1500
Chapelin.—Porque não creio em Deus...	1000 1500	1000 1500
Chueca.—Como não ser anarquista...	500 1000	500 1000
Dr. Albert.—O amor livre...	500 1000	500 1000
Dumont.—Comunicação...	500 1000	500 1000
Dalí.—Judaísmos e outras... uma revolução (2 vols.)	1000 1500	1000 1500
Emilia Bossi.—Cristo nunca exulta (2 vols.)	500 1000	500 1000
Eliseu Reclus.—A evolução social...	500 1000	500 1000
Evlevant.—Amaia, diaressa...	500 1000	500 1000
Geo. Williams.—Relatório dos delegados dos P. W. W. ao Congresso da I. A. S. de Moscou...	500 1000	500 1000
Gladitor.—A questão social...	500 1000	500 1000
O. N. M.—Procriação social... ciência...	1000 1500	1000 1500
Gustavo Le Bon		
Alfredo Gomes—O socialismo... de gosto...	500 1000	500 1000
Ensinamentos... (2 vols.)	500 1000	500 1000
Goyau.—Lusitânia na guerra europeia...	500 1000	500 1000
Educação e Hereditários...	500 1000	500 1000
Prat—Necessidade da Associação...	1000 1500	1000 1500
Romanov.—A Russia Nova...	500 1000	500 1000
Rossel.—A solidão...	500 1000	500 1000
Sebastião Faure-Dos provis...	2000 2500	2000 2500
Psicologia socialista... para...	500 1000	500 1000
Étude Sociale...	500 1000	500 1000

Fatos completos



Actualmente liquidação de saldos das estações anteriores para homem

FATOS desde 179\$00

SOBRETUDOS desde 179\$00

IMPERMEAVEIS desde 175\$00

CAPAS ALENTEJANAS desde 199\$00

CALÇAS desde 49\$00

Setins, metro desde 17\$00

Chaves do Conde Barão
170, RUA DA BOA VISTA, 172

CALÇADO

A Sapataria do Calhariz

a 25\$00 grande lote de sapatos em verniz, abotinados, salto Luis XV.

a 75\$00 botas em cal, preto, fôrma da moda, 2 gásperas e 2 solas corridas, cujo valor é de 100\$00,

a 30\$00 sapatos de verniz abotinados e c. IX, para senhora, cujo valor é de 60\$00.

a 55\$00 sapatos de calf côntra da moda, cujo valor é de 80\$00,

a 59\$50 grande lote de botas, sola.

Desde 6\$00 sapatos para criança

FOOT-BALL

Esta casa, vende botas e bolas, muito mais baratas que qualquer outra casa

33, LARGO DO CALHARIZ, 33

Montadores electricistas

ACUCAR CLARO

QUILÓ... \$20

Bacalhau seco... 1,50 e 2,00
Ovos... 20 centavos

Legumes, salsões, zeites e todos os artigos de merceria. Rua de S. Nicolau, 45, Tel. C. 2435. Entrega nos domicílios e desconto a revendedores.

Depósito Geral:
A. Costa Coelho
Bomjardim, 440 — PORTO

SISCOLIN

TINTA A ÁGUA EM PÓ

INGLES SEM RIVAL

DEPÓSITO:
Rua dos Douradores, 177, 1.º

A SOCIEDADE INDUSTRIAL ALIANÇA LISBOA-PORTO

Não confundir a SOCIAL OPERÁRIA com outra casa.

Vê bem, pois só lá se encontra bom e barato.

A SOCIEDADE INDUSTRIAL ALIANÇA LISBOA-PORTO

na mesma rua n.º 69.

Há duas revoluções a fazer: Uma nos espíritos e outra nas ruas. A segunda depende da primeira.

Um revolucionário que não está é como um barco sem piloto.

Eduquemo-nos e instruam-nos antes de pretendermos educar e ensinar os outros.

O livro é o alimento espiritual do homem que deseja instruir-se.

SECÇÃO DE LIVRARIA

“A BATALHA”

LISBOA—Calçada do Combro, n.º 38-A, 2.º—PORTUGAL

Além das obras anunciadas, fornecemos outras de vários autores e editores. Enviamos com a maior prontidão para o continente, ilhas, colónias e estrangeiro, mediante remessa antecipada da importância das obras pedidas.

Os preços de porte, além dos mencionados abaixo fazemos mais os seguintes:

Continente—Encomendas postais até quilos 5\$00, pacotes até 2 quilos 315

cada 500 gramas, e mais \$40 para registo em cada pacote. Ilhas—Encomendas postais, 6 quilos 6500; Brasil e Países da União Postal—Pacotes de 2 quilos 6500, América do Norte—Pacotes até 5 quilos, 6500.

Pelo correio

Tolstoi: Sonata de Kreutzer... 500 600

Toulouse-Lautrec... 1000 1200

Ernesto Haeckel: Obras de Zoologia... 1000 1200

Os cíndigos do universo... 1300 1500

Monizano... 500 600

Faguet: Início filosófica... 500 600

Início literária... 1000 1200

Faria de Vasconcelos: O Ensino Étnico Social... 500 600

Problemas escolares... 400 500

Por terras de além-mar... 400 500

Fiamlon: Fiamlon... 1000 1200

Adolfo Lima: Contrato de Trabalho... 2000 2500

Educação e ensino... 500 600

O Ensino da História... 500 600

Alfredo Neves Dias: Razão (poemato social)... 500 600

Aquilino Ribeiro: O Estado e os badalões de guerra... 500 600

Anônimo France: Estrada de S. Tiago... 400 500

Jardim das Tornozetas... 500 600

Clara de Vicio... 500 600

Pais das Uvas... 500 600

Sabot Quantos... 500 600

Vida ironica... 500 600

Bento Faría: Missa Nova (Teatro em verso)... 1000 1200

Bento Mantua: Os gregos... 500 600

Bing-Sangie: A Loucura de Jesus... 500 600

Charles Darwin: Origem das espécies... 1000 1200

Campos Lima: O Estado e a evolução do Direito... 1200 1400

Bucknor: O nome segundo... 1000 1200

Alvarenga: O Brasil... 1000 1200

De Souza: A Invenção... 1000 1200

Da Cunha: A Invenção... 1000 1200